



Tribuna

Metalúrgica



Edição nº 4274 • Terça-feira • 31 DE JULHO DE 2018 • SMABC.ORG.BR

**CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO
VEM AÍ!!!**

“ROTA 2030 NÃO PREVÊ CONTEÚDO LOCAL NEM GARANTE EMPREGOS”



O diretor do Sindicato, Wellington Messias Damasceno, analisou o Rota 2030 e explicou as propostas apresentadas por meio de emendas parlamentares.

PÁGINA 3



FESTIVAL LULA LIVRE

Os METALÚRGICOS DO ABC PARTICIPARAM DO FESTIVAL HISTÓRICO PELA LIBERDADE DO EX-PRESIDENTE LULA, QUE REUNIU MAIS DE 80 MIL PESSOAS, SÁBADO, NOS ARCOS DA LAPA, NO RIO DE JANEIRO. CHICO BUARQUE E GILBERTO GIL CANTARAM JUNTOS “CÁLICE”, MÚSICA COMPOSTA PELOS DOIS EM 1973, DURANTE A DITADURA. O EVENTO COM MAIS DE 30 ARTISTAS FOI TRANSMITIDO AO VIVO PELA TV DOS TRABALHADORES, TVT.



CAMPANHA SALARIAL 2018

Notas e recados



FOTOS: DIVULGAÇÃO

ATAQUE AO MST – 1

As famílias do acampamento Hugo Chávez, do MST, na região de Marabá, no Pará, foram ameaçadas e atacadas por pistoleiros na madrugada de sábado.



ATAQUE AO MST – 2

Os pistoleiros atearam fogo em todo o acampamento. Segundo a assessoria de imprensa do MST, não há feridos e o ataque foi feito pela polícia da região.



QUEM ACREDITA?

Sentado entre 11 políticos, todos homens, Geraldo Alckmin, PSDB, afirmou que terá "o máximo possível" de mulheres em seu ministério, se for eleito.



CRIMES DA DITADURA – 1

O governo brasileiro tem até hoje para se defender da ação que pede a responsabilização do Estado pela morte do militante Eduardo Leite, o Bacuri.



CRIMES DA DITADURA – 2

Ele foi torturado por 109 dias na Marinha. A ação é movida pela ONG Centro pela Justiça e o Direito, mesma que atuou no caso de Vladimir Herzog.



LONGE DA ROTA DA GERAÇÃO DE EMPREGOS E DO CRESCIMENTO ECONÔMICO

No início deste mês, o ilegítimo Temer assinou a Medida Provisória do Rota 2030, que pretende substituir o Regime Automotivo, o Inovar-Auto, programa de incentivos fiscais destinado ao desenvolvimento do setor no Brasil, encerrado em dezembro do ano passado.

Desde o anúncio do governo, o Sindicato considera a medida medíocre para a necessidade da cadeia automotiva e os empregos por ela gerados.

O reflexo disso são as 81 emendas de alterações, inserções e supressões ao texto da MP, apresentadas pela Câmara Federal, várias sugeridas pelos Metalúrgicos do ABC. No Inovar-Auto foram 26 emendas no total.

Mas as diferenças entre as políticas são bem maiores: a começar da participação dos trabalhadores. O Sindicato só conseguiu fazer parte de alguns debates preparatórios, nos Grupos de Trabalho do Rota 2030, depois de muita pressão, colocando o 'pé na porta'.

Mesmo assim, a medida proposta pelo atual governo, por exemplo, não prevê a



FOTOS: ADONIS GUERRA

geração de nenhum emprego e o que é pior, incentiva a automatização do processo de manufatura, que elimina postos de trabalho, favorece a importação de veículos, gerando emprego fora do Brasil.

Outra questão, resultado do estudo realizado pela Subseção do Dieese no Sindicato, é o tratamento que a indústria

automotiva recebe em comparação ao agronegócio.

Em 2015, o setor automotivo faturou quase 170 bilhões de reais e contribuiu com cerca de 46 bilhões de reais na arrecadação de impostos. O agronegócio faturou no mesmo período 546 bilhões de reais e, no entanto, pagou 6,8 bilhões de reais ao governo.

A explicação mais natural para essa disparidade é a influência que a bancada ruralista tem no Congresso Nacional.

Por isso, é importante que cada trabalhador e trabalhadora pressione e tenha representantes na Câmara e no Senado que, de fato, defendam seus interesses no parlamento brasileiro.



PROPOSTAS APRESENTADAS PELOS METALÚRGICOS DO ABC

- CAPACITAÇÃO TÉCNICA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DOS TRABALHADORES
- MANUTENÇÃO DO NÍVEL DE EMPREGO NAS EMPRESAS HABILITADAS NO ROTA 2030
- RENOVAÇÃO DA FROTA
- OBSERVATÓRIO NACIONAL DA INDÚSTRIA COM OBJETIVO DE ACOMPANHAR, MONITORAR E AVALIAR O ROTA 2030, COM PARTICIPAÇÃO DOS SINDICATOS DE TRABALHADORES
- CRIAR O CENTRO INDEPENDENTE DE TESTES
- CONDICIONAR A REDUÇÃO DO IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO DE AUTOPEÇAS À ANÁLISE DO OBSERVATÓRIO
- NACIONALIZAÇÃO DAS AUTOPEÇAS IMPORTADAS NO PRAZO DE TRÊS ANOS
- DEFINIÇÃO DAS ETAPAS DE FERRAMENTARIA
- INCLUIR ELETROMOBILIDADE COMO DISPÊNDIO ESTRATÉGICO EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
- AUMENTO DA MULTA DE 20% PARA 70% PARA EMPRESAS QUE NÃO CUMPRIREM O ROTA 2030

ESSAS SÃO AS PRINCIPAIS EMENDAS PARLAMENTARES QUE O SINDICATO APOIA NA MPV 843 (ROTA 2030)

- MPV 843/31
- MPV 843/32
- MPV 843/33
- MPV 843/34
- MPV 843/35
- MPV 843/36
- MPV 843/37
- MPV 843/38
- MPV 843/39
- MPV 843/40
- MPV 843/41
- MPV 843/42
- MPV 843/43
- MPV 843/44
- MPV 843/45
- MPV 843/46
- MPV 843/47
- MPV 843/48
- MPV 843/49
- MPV 843/50
- MPV 843/51
- MPV 843/52
- MPV 843/53
- MPV 843/54
- MPV 843/55
- MPV 843/56
- MPV 843/57
- MPV 843/58
- MPV 843/59
- MPV 843/60
- MPV 843/61
- MPV 843/62
- MPV 843/63
- MPV 843/64
- MPV 843/65
- MPV 843/66
- MPV 843/67
- MPV 843/68
- MPV 843/69
- MPV 843/70
- MPV 843/71
- MPV 843/72
- MPV 843/73
- MPV 843/74
- MPV 843/75
- MPV 843/76
- MPV 843/77
- MPV 843/78
- MPV 843/79

COBRE O SEU PARLAMENTAR PARA APROVAÇÃO DESSAS EMENDAS DE INTERESSE DOS TRABALHADORES.

Dica do Dieese

ROTA SEM RUMO

Desde o anúncio do programa Rota 2030, no início do mês, o Dieese e a assessoria jurídica do Sindicato se dedicaram a estudar o conteúdo anunciado e as necessidades imediatas de alteração. Isso se justifica pois são inúmeras as brechas abertas pelo projeto do governo que trazem ameaças claras para a produção automotiva no Brasil.

Comparamos os programas Rota 2030 e o Inovar-Auto, que estava em vigor até dezembro de 2017 e que contemplava pauta fundamental dos trabalhadores, dentre elas a produção nacional e o emprego. Importante lembrar que desde o início dos anos 1990, os Metalúrgicos do ABC têm uma longa trajetória na proposição de políticas setoriais, a partir da Câmara Setorial Automotiva.

Temos clareza quanto às fragilidades do programa Rota 2030, proposta por medida provisória e com muito atraso. Ao contrário do Inovar-Auto, que tinha como eixo central o desenvolvimento da produção automotiva, a inovação e a proteção do emprego no País, o programa Rota 2030 basicamente se resume à compensação de investimentos em pesquisa e desenvolvimento por meio da redução dos tributos pagos pelas empresas.

Desta forma, temos agora uma clara mensagem equiparando as condições para empresas fabricantes e não fabricantes no Brasil, abrindo inúmeras brechas para que se amplie as importações de veículos, peças e componentes. Uma política industrial virtuosa deve orientar investimentos, produção e geração de empregos de qualidade, mas não é esse o rumo sinalizado.

Comente este artigo.

Envie um e-mail para juridico@smabc.org.br

Departamento Jurídico

SINDICATO DEFENDE EMPREGOS E INDÚSTRIA NACIONAL EM EMENDAS AO ROTA 2030



ADONIS GUERRA

Em reunião do Conselho da Diretoria Executiva ontem, os diretores do Sindicato debateram o Rota 2030, criado por Medida Provisória pelo governo no dia 5 de julho. O diretor executivo dos Metalúrgicos do ABC, responsável por políticas industriais, Wellington Messias Damasceno, apresentou os principais pontos sobre o Rota 2030.

No total, foram 81 emendas apresentadas pelos parlamentares, que serão analisadas em uma comissão especial do Congresso Nacional. Os parlamentares têm o prazo de 120 dias para votar a Medida Provisória do governo.

O dirigente explicou as propostas defendidas pelo Sindicato e apresentadas por meio de emendas parlamentares do deputado federal Carlos Zarattini (PT-SP), além de outras emendas apoiadas pelos Metalúrgicos do ABC (confira tabela).

“O Rota 2030 como foi apresentado pelo go-

verno não garante postos de trabalho, não estimula a geração de novos empregos e ainda fala de automatização das linhas sem nenhuma contrapartida ou negociação com os trabalhadores”, alertou Wellington.

“**Diferente do Inovar-Auto**, o Rota 2030 não prevê nada sobre política de conteúdo local, que é o que garante empregos no Brasil, e ainda dá tratamento igual tanto para as montadoras que produzem no País quanto para as que importam tudo”, prosseguiu.

Entre as emendas apresentadas está a criação do Centro Independente de Testes. “Não temos nenhum centro independente no País nem para certificação nem para as montadoras e autopeças que não tendo centros próprios possam testar seus produtos. Uma das aplicações é o crash test, além de garantir a validação das metas de segurança veicular contidas no Rota”, explicou.

A Medida Provisória permite a importação de autopeças que as empresas não tenham capacidade de produção e similares no Brasil, com redução do imposto de importação de 14% para 2%.

“A proposta é condicionar a redução destas tarifas à análise do Observatório Nacional da Indústria e evitar nova enxurrada de importados”, afirmou. “É importante lembrar que esses 2% serão destinados a um fundo que será criado para desenvolver fornecedores locais, mas com recursos atrelados às importações”, criticou.

O diretor do Sindicato alertou que existem propostas contrárias dentre o total de emendas. “O importante é que cada companheiro cobre seu parlamentar para defender as questões de interesse dos trabalhadores dentro do Rota 2030”, disse.

Entre as emendas contrárias estão retirar a multa de 20% para as empresas que não cumprirem os requisitos. “A proposta dos

trabalhadores é aumentar essa multa para 70%”, exemplificou.

Outra emenda quer assegurar investimentos no Nordeste, Norte e Centro-Oeste. “Querem levar as autopeças para lá sem nenhuma contrapartida para o local que perderá a empresa”, citou.

O Inovar-Auto, que vigorou de 2013 a 2017, foi a política de incentivo fiscal para as montadoras e empresas da cadeia automotiva para investirem em pesquisa, engenharia e desenvolvimento tecnológico, com aquisição de peças nacionais e determinava que partes da produção deveriam ser feitas nas plantas do Brasil.

“O Inovar-Auto tinha uma lógica de incentivar a produção local e o adensamento das cadeias, o que gera empregos, melhora dos carros e investimentos, além de garantir eficiência energética que reduz a emissão de poluentes na atmosfera. O Rota 2030 está muito longe disso”, concluiu.

A Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM-CUT, e a Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos da Força publicaram ontem nota conjunta de descontentamento ao Rota 2030.

“Não existe um país desenvolvido sem uma indústria forte, com papel decisivo do Estado e ampla participação dos trabalhadores e trabalhadoras na sua construção”, afirma.

As confederações convocam os trabalhadores a lutar por uma política industrial soberana, que defenda o emprego e o conteúdo nacional. Confira a íntegra no site: cnmcut.org.br.

EM NOTA CONJUNTA, CNM-CUT E CNTM DENUNCIAM DESMONTE DA INDÚSTRIA

Tribuna Esportiva

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Com a vitória por 4 a 1 contra o Vasco, o Timão teve ganho de uma posição e terminou a rodada na sétima colocação do torneio, com 25 pontos conquistados.



Após mais uma vitória do Tricolor no Brasileirão, o técnico **Diego Aguirre** não escondeu a satisfação e ressaltou que a ideia é manter a postura.



Companheiros elogiaram a boa fase de **Bruno Henrique** no Verdão. O volante, que marcou duas vezes contra o Paraná domingo, já tem 11 gols na temporada.



Dudu e Bruno Henrique do Palmeiras defenderam o trabalho do técnico Roger Machado, mas mostraram empolgação com a chegada de **Luiz Felipe Scolari**.



Cuca é o novo treinador do Santos. O acerto foi anunciado pelo clube ontem em entrevista coletiva. O contrato vai até dezembro de 2019.

PLR APROVADA NA ZEPELIN E NA ZABA E REJEITADA NA GAM

Os acordos de Participação nos Lucros e Resultados, PLR, negociados pelo Sindicato com as empresas, foram aprovados pelos companheiros na Zaba e na Zeppelin, ambas em São Bernardo, em assembleias realizadas na tarde da última sexta-feira, 27.

Na Zeppelin, o valor negociado será pago em duas parcelas, a primeira já foi paga e a segunda será em janeiro de 2019.

Os desafios na Campanha Salarial 2018, diante dos retrocessos impostos pelo governo Temer também foi assunto discutido na assembleia. As duas empresas integram o G2, grupo patronal que quer alterar 55 cláusulas na Convenção Coletiva de Trabalho, CCT.

“Os companheiros comemoram o acordo que ficou acima da expectativa. Mas, apesar da conquista da PLR, é preciso ter consciência da necessidade da luta pela renovação das cláusulas sociais. Esse é o nosso principal objetivo neste momento”, lembrou o coordenador de área, José Caitano Lima.

Para os trabalhadores na Zaba, o valor será pago em duas parcelas, sendo a primeira em agosto e a seguinte em fevereiro do próximo ano.

“Os trabalhadores na fábrica estão preocupados com a reforma da Previdência, pois sabem que ela pode voltar a ser debatida pelo Congresso. Também estão atentos às negociações da Campanha Salarial, já que o grupo patronal quer retirar a maioria dos direitos conquistados. Eles se mostraram dispostos a fazer a luta”, destacou o coordenador de área, Jonas Brito.

Os companheiros nas duas fábricas também aprovaram a contribuição negocial aos não sócios. Quem ficar sócio até o dia 15 de agosto terá isenção da taxa. Procure o Sindicato.

REPROVAÇÃO NA GAM

Em assembleia na manhã de ontem os trabalhadores na empresa GAM, também em São Bernardo, rejeitaram a proposta de PLR. “Diante da decisão do pessoal no chão de fábrica, vamos marcar uma nova reunião com a empresa para buscar melhorias no acordo e poder apresentar uma nova proposta que contemple os companheiros”, afirmou o coordenador de área, Simão Barbosa de Matos Neto, o Soró.



FOTOS: ADONIS GUERRA

ZEPELIN



DIVULGAÇÃO

ZABA



GAM

EDITAL PARA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA NA HERAEUS ELÉTRICA SOBRE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa HERAEUS ELECTRO-NITE INSTRUMENTOS LTDA. (sócios e não sócios, na produção e na administração), com endereço na Rua Blindex, nº 134, no Bairro Piraporinha, em Diadema, a participarem da Assembleia Extraordinária, que será realizada no dia 3, do mês de agosto, do ano de 2018, sexta-feira, no seguinte horário: 7 horas e 30 minutos, na portaria da empresa, com a seguinte ordem do dia: a) Discussão e deliberação sobre proposta de Acordo de “Participação nos Lucros ou Resultados”; b) Discussão e deliberação da contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, na empresa; c) Autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho ou aditamento; d) Outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. São Bernardo do Campo, 31 de julho de 2018. Wagner Firmino de Santana. Presidente”.

SINDICALIZAÇÃO
JUNTOS SOMOS
MAIS FORTES!

DURA AUTOMOTIVE
AMANHÃ, DAS 9H ÀS 17H
NA SAÍDA DO REFEITÓRIO